

CONHEÇA O MUB3 – MUSEU DA BOLSA DO BRASIL



Foto: Vinicius Stasolla

O MUB3 – Museu da bolsa do Brasil, abriu suas portas em agosto de 2022 e passou a integrar as opções do circuito cultural e histórico turístico do centro antigo da cidade de São Paulo. Localizado em histórico prédio em estilo neoclássico dos anos 1940, na rua Quinze de Novembro, o MUB3 surpreende ao propor uma reflexão sobre o passado, o presente e o futuro do mercado de capitais brasileiro e sua influência econômica, cultural e social no país.

Os principais objetivos do museu são estabelecer uma nova relação e um maior contato com a sociedade, além de ampliar o acesso e o entendimento do papel das bolsas na economia e na vida das pessoas. Por meio de sua exposição de longa duração, que apresenta em detalhes a colaboração da Bolsa para a formação do país, e de uma diversificada programação educativa, o museu visa a contribuir para a educação financeira e incentivar o interesse do público pelo mundo dos investimentos.

A disseminação da cultura e do conhecimento faz parte da história da Bolsa, que detém um significativo acervo cultural, artístico e memorialístico reunido ao longo

dos anos. Até a inauguração deste museu, itens dessa coleção – que foi preservada pelos centros de memória das instituições que hoje integram a B3 – eram apresentados ao público em diversas atividades realizadas no antigo Espaço Raymundo Magliano Filho, desde 2006, que chegou a receber uma média de 400 visitantes por dia, e no Espaço Cultural criado em 2002 pela BM&F.

A exposição de longa duração oferece ao público a oportunidade de conhecer a trajetória centenária da Bolsa de Valores e sua relação com as transformações do país e com o cotidiano da população brasileira.

Ao estabelecer um contraste entre sua tecnologia e sua concepção contemporânea e as linhas arquitetônicas neoclássicas do histórico prédio onde está localizado, o MUB3 convida os visitantes para uma viagem que vai de meados do século 19, época das primeiras transações de apólices e títulos, passando pela fundação das bolsas do Rio de Janeiro e de São Paulo e por seus principais momentos, assim como por sua evolução e sua visão de futuro.

O público é recepcionado por uma hostess virtual, que dá as boas-vindas e o direciona para a jornada de conhecimento que se inicia no ambiente de uma praça pública em 1890, local onde as pessoas costumavam se reunir para vender ou comprar ativos em importantes centros econômicos, como São Paulo e Rio de Janeiro.

Na sequência, uma nova ambientação destaca as características de um escritório mercantil da época, contextualizando o período de fundação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, da Bolsa Livre e da Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo, além de apresentar a figura do corretor oficial e o surgimento do mercado agro e de títulos. A seguir, o público começa a entender a dinâmica e a evolução das negociações ao se deparar com uma maquete tátil de um pregão de 1930 e com uma cadeira de corretor oficial da década de 1940. O visitante também vai descobrir, por meio de documentos, informações históricas e diálogos, que podem ser ouvidos em aparelhos telefônicos de época, como o mercado de capitais brasileiro se transformou nas décadas de 1930 a 1960.

As próximas instalações abordam a história da Bolsa, sua influência no cotidiano da população, seu processo de integração e as inovações tecnológicas desde o começo das atividades, quando as cotações eram registradas em pedra, depois numa grande lousa, até os dias de hoje. Entre os destaques estão uma réplica do painel de negociações dos anos 1970, imagens dos últimos pregões presenciais realizados e o emblemático telefone sem fio usado pelos corretores até o final dos anos 2000. Continuando o trajeto, pode-se conhecer alguns produtos da Bolsa, o detalhamento do sistema financeiro nacional e a atuação de instituições como o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários e as corretoras, entre outras, nas relações com os investidores.

As conexões com a história do Brasil

A exposição percorre depois um pouco da história das empresas que abriram capital na Bolsa desde a década de 1930 e do Ibovespa B3, o índice que é o termômetro do mercado de ações. Uma réplica tátil de uma das máquinas de calcular da década de 1960, que foi utilizada para o cálculo do primeiro índice, está disponível para os visitantes manusearem.

As sedes da Bolsa e sua relação com o centro histórico de São Paulo, com maquetes da década de 1990, quando era denominada Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), e do ano 2000, representando os pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), assim como vídeos que resgatam as histórias de algumas das pessoas que formaram o mercado de capitais brasileiro, compõem os ambientes seguintes.

O próximo módulo aprofunda o entendimento sobre a complexidade do que é a Bolsa de Valores hoje, com destaque para os IPOs (processos de oferta inicial de ações de uma empresa ao abrir seu capital a novos acionistas) e leilões, entre outros fatos marcantes que reforçam o conceito de que "tudo passa pela Bolsa". As atividades socioeducativas implementadas pela instituição também fazem parte desse módulo e reforçam a sua genuína vocação e seu comprometimento com a difusão cultural junto à sociedade.

Chegando ao final do trajeto, o visitante tem a oportunidade de participar do tradicional toque de campainha da Bolsa, em uma réplica do púlpito que é palco das cerimônias de listagem e comemorações da B3. Um grande painel apresenta os nomes de centenas de dirigentes que participaram da história da Bolsa por sua atuação nas várias empresas que hoje formam a B3.

SERVIÇO:

De segunda a sábado, das 9h às 17h. Entrada até às 16h (permanência de 1 hora)

Endereço: Rua XV de Novembro, 275, Mezanino – Centro Histórico, São Paulo

Próximo à estação São Bento (290m)

A exposição de longa duração do MUB3 conta com recursos acessíveis para pessoas com deficiência

Acompanhe o MUB3 nas redes sociais

[Instagram](#) | [Facebook](#) | [YouTube](#) | [LinkedIn](#)

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

MUB3 – Museu da bolsa do Brasil

Jaqueline Caires Lima | jaqueline.lima@mub3.org.br

Tel.: (11) 98250-7361